

Carta de Conjuntura nº49 – Dezembro de 2019

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de novembro em relação a outubro apresentaram desvalorização da moeda, chegando a taxa média de novembro ficar em R\$ 4,15, cerca de 1,67% acima da taxa média de outubro. Em relação a novembro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma desvalorização de cerca de 9,74%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, os resultados no comércio exterior estão piores em relação a 2018, com superávit na balança comercial alcançando cerca de US\$ 2.701 milhões (Tabela 1), cerca de 3,87% inferior ao verificado em jan-nov de 2018 (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Nov/2019 comparado a Jan-Nov/2018, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Nov/2019	Jan-Nov/2018
Exportações	4.847.498	5.360.084
Importações	2.145.716	2.549.486
Saldo	2.701.781	2.810.598

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em termos de evolução, os valores são em grande parte resultado da expansão iniciada em abril de 2018 mostrando, além das exportações, saldos superiores aos verificados para o mesmo período em 2017 (Gráfico 1).

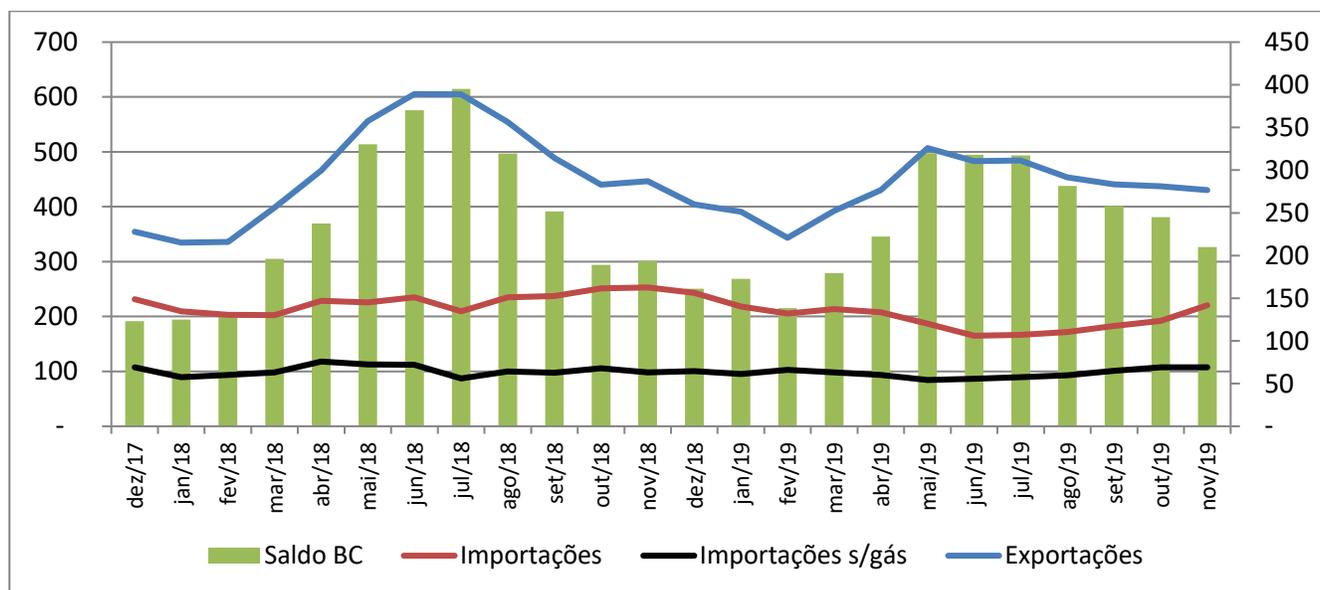


Gráfico 1 – Exportações e Importações dez/2017–nov/2019) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose apareceu como primeiro produto na pauta de exportações, com 37,83% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 5,08% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 6,94%. O segundo lugar foi ocupado pela Soja em grão, com 22,33% de participação, com queda em termos de valor de 42,57% em relação a jan-nov de 2018. Em termos de volume, houve queda de 35,21% comparado a jan-nov de 2018 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Nov/2019 e Jan-Nov/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Nov/2019			Jan-Nov/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose	1.833.978	37,83	3.860.880	1.745.315	32,56	3.610.359	5,08
Soja em grão	1.082.472	22,33	3.084.224	1.884.724	35,16	4.760.230	-42,57
Carne de bovinos e outros prod. de carne	713.137	14,71	210.939	573.311	10,7	156.235	24,39
Milho em grão	405.827	8,37	2.394.054	80.963	1,51	473.855	401,25
Carne de aves	211.698	4,37	115.686	256.718	4,79	145.517	-17,54
Óleos e gorduras vegetais e animais	151.247	3,12	409.430	191.282	3,57	467.870	-20,93
Minério de ferro	129.483	2,67	3.216.762	134.530	2,51	3.226.349	-3,75
Calçados e artefatos de couro	62.152	1,28	53.613	76.465	1,43	35.939	-18,72
Açúcar	53.771	1,11	196.228	172.209	3,21	591.731	-68,78
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	42.318	0,87	55.612	45.902	0,86	56.035	-7,81
Minerais metálicos não-ferrosos	37.420	0,77	264.853	84.078	1,57	504.410	-55,49
Algodão herbáceo, outras fibras da lav. temporária	35.285	0,73	21.180	33.671	0,63	18.912	4,79

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em relação aos produtos importados, o Estado continuou com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representando 54,24% da pauta de importações em jan-nov de 2019, abaixo dos valores verificados em jan-nov de 2018 em 23,96% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Nov/2019 e Jan-Nov/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Nov/2019			Jan-Nov/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	1.078.038	50,24	4.102.820	1.417.688	55,61	5.898.766	-23,96
Produtos químicos inorgânicos	218.616	10,19	771.642	183.950	7,22	631.665	18,85
Tecidos	149.103	6,95	44.950	140.166	5,5	41.964	6,38
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	130.090	6,06	26.791	130.285	5,11	19.689	-0,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Houve diminuição nas importações de cerca de 15,84% em jan-nov de 2019 comparado ao mesmo período em 2018. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação de Petróleo, gás natural e serviços de apoio, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações houve uma concentração nas exportações para a China, representando em jan-nov de 2019 cerca de 41,84% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Japão (270,84%) e Estados Unidos (68,13%). A maior queda foi registrada para a Argentina, com baixa de 43,27% nas exportações em relação a jan-nov de 2018. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 78,22% a 74,67% em jan-nov de 2019 se comparado ao mesmo período de 2018 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Nov/2019 e Jan-Nov/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Nov/2019		Jan-Nov/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	2.028.017	41,84	2.612.207	48,73	-22,36
2º	Estados Unidos	218.340	4,5	129.861	2,42	68,13
3º	Japão	214.778	4,43	57.917	1,08	270,84
4º	Argentina	212.840	4,39	375.199	7	-43,27
5º	Itália	194.248	4,01	244.624	4,56	-20,59
6º	Países Baixos (Holanda)	174.458	3,6	225.959	4,22	-22,79
7º	Hong Kong	158.879	3,28	173.048	3,23	-8,19
8º	Chile	144.730	2,99	139.703	2,61	3,6
9º	Irã	141.947	2,93	135.265	2,52	4,94
10º	Uruguai	130.781	2,7	99.012	1,85	32,09
	Dez principais destinos	3.619.019	74,67	4.192.795	78,22	-13,68

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 92,83% dos valores exportados em 2019 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Nov/2019 e Jan-Nov/2018 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Nov/2019			Jan-Nov/2018			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	2.229.633	46	4.800	2.221.202	41,44	4.633	0,38
Porto de Paranaguá - PR	1.208.907	24,94	3.057	1.354.032	25,26	2.802	-10,72
São Francisco do Sul - SC	721.867	14,89	1.875	913168	17,04	1.895	-20,95
Corumbá - MS	231.885	4,78	3.649	294265	5,49	3.921	-21,20
Itajaí - SC	107.398	2,22	152	150872	2,81	180	-28,82
Total dos principais portos	4.499.690	92,83	13.533	4.933.538	92,04	13.430	-8,79
Total geral	4.847.498	100	14.008	5.360.084	100	14.158	-9,56

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 46%, seguido pelo Porto de Paranaguá com 24,94%. Houve uma queda nos valores exportados de 9,56% comparado a jan-nov de 2018. Em termos de volume, também considerando os cinco principais portos, houve queda de 1,06%.

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 87,42% das exportações em jan-nov de 2019 (Quadro 5).

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Nov/2019 e Jan-Nov/2018 em MS em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Nov/2019		Jan-Nov/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	1.955.594	50,56	1.852.646	50,84	5,56
2º	Campo Grande	359.952	9,31	325.230	8,93	10,68
3º	Dourados	258.554	6,68	190.440	5,23	35,77
4º	Corumbá	200.796	5,19	255.644	7,02	-21,45
5º	Chapadão do Sul	156.620	4,05	98.880	2,71	58,39
6º	Bataguassu	112.648	2,91	119.218	3,27	-5,51
7º	Naviraí	98.203	2,54	98.332	2,7	-0,13
8º	Itaquiraí	90.638	2,34	76.697	2,1	18,18
9º	Sidrolândia	80.780	2,09	89.375	2,45	-9,62
10º	Nova Andradina	67.864	1,75	76.498	2,1	-11,29
	Total dos dez primeiros municípios	3.381.649	87,42	3.182.959	87,35	6,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador em jan-nov de 2019 foi Três Lagoas, com cerca de 50,56% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.